

A GAZETA

ORGÃO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICÍPIO

REDACTOR-PROPRIETÁRIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO IV

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 26 de Agosto de 1926 (S. Paulo)

NUM. 148

"O sorteio militar e os "habeas-corpus"

Grande celebração desportiva na capital e no interior do Estado, o número impressionante dos «habeas-corpus» concedidos a cidadãos sorteados para o serviço militar no anno de 1925, affim de eximirem-se á prestação desse serviço. Tal celebração, entretanto, não tem raião nenhuma de ser. Senão, vejamos. A classe que maior numero de sorteados forneceu nesse anno foi a de 1902. Não admira, pois, que, dentro dessa classe, se tenha verificado maior numero de isenções, por via do «habeas-corpus». Para adiantar seria que por esse meio, se não tenha isentado, em massa, aquella classe toda. Sabido é que ella já fora alistada e, consequentemente, sorteadas em annos anteriores. Assim, de duas uma; ou o cidadão pertencente a ella já serviu nas fileiras do exercito ou, se não serviu, tendo sido para isso alistado em tempo oportuno, não porque não foi para esse fim, mas, oportunamente, sorteadas. Em qualquer das hypothese, o caso fora para se o consideras como pertencendo á reserva, de recrutamento, na segunda hypothese, destinada a supprir a deficiência em falta de alistamento annual.

A esta reserva pertencerão tambem os cidadãos que, não tendo sido alistados na occasião em que deveriam sel-o, posteriormente, o sejam uma vez conhecida essa omissão. E ainda pertencerão a essa reserva os sorteados que, por qualquer motivo, não forem incorporados ao exercito, na conformidade do que dispõe o art. 15 da lei num. 1860, de 4 de janeiro de 1908. De maneira que, somente no caso da falta ou deficiência de numero de alistados da classe, que deveria de convocar-se o anno passado, é que deveriam de entrar «tambem» para a urna do sorteio, no anno devido, os nomes dos alistados das classes anteriores. E o que, aliás, resalta melhor do confronto do artigo anterior citado com o artigo 121 e seu do Dec. n. 6947, de 8 de maio do referido anno de 1908. Certo, o art. 140 do Dec. n. 15934, de 22 de janeiro de 1923 determina que, no alistamento desse anno, fossem incluídos os cidadãos da classe de 1902, já alistados sem sorteados e tambem os cidadãos sorteados no anno anterior, excluindo-se somente os que forem effectivamente incorporados ao exercito, por força desse sorteio nos annos anteriores e que tenham obtido «habeas-corpus», sob o

Pedro Larrubia Junior

Contador pela Escola de Commercio Alvaes Penteado — São Paulo.

Dispondo de algumas horas diárias, accepta escriptas avulsas.

Encarrega-se de organizações de escriptas, contractos, etc.

Estando em contacto directo com as modificações na lei do Imposto Sobre a Renda, dá consultas a preços modicos.

Largo S. Benedicto, 9 - NESTA

fundamento de menor idade. Mas, esse artigo é simplesmente inexistente, ou, em sua inconstitucionalidade, elle exorbita, por completo dos principios estabelecidos pelos artigos 1. e 23, da lei n. 1860 criada assim, verdadeira lei nova sobre a materia, que devesse regulamentar, não mais. Se, por um lado, essa lei preceitua, em seu art. 1. que todo cidadão brasileiro é obrigado ao serviço militar é, por outro lado, ella mesma que diz, em seu art. 33, que as listas de alistamento militar, organizadas todos os annos, a lista dos individuos que houverem completados 20 annos de idade no anno anterior, etc., excluindo, dessarte, de combinação com o seu art. 15, esclarecido este pelo art. 121 e seu § 1.º do Dec. n. 6947 já citado a hypothese que o art. 143 do seu ultimo regulamento ao seu sabor, aventa. Ali está porque a jurisprudence do supremo tribunal foi sempre, uniforme em affirmar que o «habeas-corpus» se concede ao sorteados para o serviço militar, que tem idade superior á legal, em que, por elle está sujeito á prestação desse serviço; que no sorteio para o serviço militar só poderão entrar para a urna os nomes de todos os alistados da classe de 21 annos; o sorteio de individuos com maior idade, importando em violação a 101, constitue constrangimento, que autoriza a concessão do «habeas-corpus». E a sã jurisprudencia, de que o proprio, Supremo Tribunal Militar, certo, não descedará. Diante do que shi vae, com simplicidade exposto, não maldiscredo dos cidadãos que se isentam do serviço militar, em Juizram dos advogados que patrocinam suas pretensões, por se no mesmo que satisfactas, justas, e muito menos dos honrados juizes que as acolheram, no desempenho sereno das suas funções elevadas; antes, sejam os nossos

votos para que os motivos dessas isenções dicinham, quando não desapareçam, para maior bello e grandeza do Exercito e da Republica.

LAMARTINE MENDES
Advogado especializado em assumptos militares.
Praça da Sé 94 — São Paulo.

Parabens

Completa hoje mais um precioso natalicio, o nosso bom amigo sr. prof. Jorge de Camargo, dig no vice-director do Instituto «D. Sebastião Leme» e um dos mais apreciados collaboradores desta folha.

Solemnisando esta data, o digno anniversariante offerece a diversos amigos seus, um opilaro jantar no conceituado bar do sr. João de Melo, para o qual receberemos gentil convite que fuuto agradecemos.

Registrando prazerosamente este acontecimento, auguramos ao digno anniversariante, innumeras felicidades, bem como a apresentamos-lhe os nossos sinceros parabens.

Eden-Theatro

Com grande successo, deu hontem o seu spectaculo de despedida, nesta cidade, a applaudida Companhia Nacional de Comedias, que muito agradou o nosso povo.

Para hoje a empresa organizou um excellentes programma, constando do mesmo o bellissimo drama em 7 partes, sob o titulo «Palmyra, a princeza de ouro», além da engrandadissima comedia em 2 actos — Vendo as coisas pretas.

Amanhã, teremos oportunidade de assistir o maravilhoso

film da Paramount — O guarda marinha, em 8 grandiosas partes.
— Para sabado e domingo serão annunciados importantes films. Todos ao Eden, pois!

Lar em festa

Acha-se em festa desde o dia 14 do corrente, o honroso lar do nosso distincto amigo sr. dr. Octavio Romeiro e sua exma. esposa d. Theza Ramalho Romeiro, em virtude do nascimento de seu primogenito, que nas aguas lustras do baptismo receberá o nome de Clovis.

Innumeras felicidades, é o que almejamos ao pequerrucho.

Casamento

Terá logar no dia 8 de Setembro proximo, ás 6 horas, á rua Bahia n. 8, na cidade de Poços de Caldas, o casamento da graciosas senhorinha Margarida Amorim, dilecta filha do sr. Manoel Amorim e sua exma. esposa d. Rosaria Pontes Amorim, com o sr. Adolpho Teixeira Coelho.

Para assistirmos a esse enlace recebemos amavel convite que muito agradecemos nestas linhas.

Emboras

Fez annos no dia 19 do corrente, a gentil senhorinha Luiza Leal, filha do sr. Indalecio Leal.

—Hontem commemorou mais um precioso natalicio, o nosso particular amigo sr. Magno Franco, estimado auxiliar da «Casa Central», desta cidade.

—No mesmo dia, a gentil senhorinha Luiza Paiva, irmã do sr. Francisco Paiva, nosso correcto assignante.

FUTEBOL

Deverá seguir domingo proximo com destino a Caracoli onde medirá forças o n.º Caracoli Athletico, a nossa esquadra esportiva Radium Futebol Clube, cuja pugna procipte ser de vivo interesse e sensação.

Fabrica de Bolachas

Sua inauguração — Bella e louvavel iniciativa dos srs. Conrado Del Guerra e dr. Francisco Porto.

Com a assistencia de representantes da fina flor pinhalense e outras pessoas de destaque em nosso meio social, realizou-se, 2.ª feira passada, em nossa cidade, a avenida Oliveira Motta, ás 13 horas, a inauguração da grande fabrica de bolachas, propriedade da firma Del Guerra e Cia. Limit.

Convidados, lá comparecemos á hora determinada. Já havia muita gente. Tivemos occasião de, com satisfação, assistir á fabricação das saborosas bolachas «Ophelia», apreciando a preparação em seus minimos detalhes, isto é, desde a formação da massa de trigo até o momento em que foram enfiadas nas bolachas e acondicionadas em latas, producto da mesma fabrica.

Percorremos em seguida todas as dependencias da fabrica, observando em tudo rigorosa ordem, apurado bom gosto e, sobretudo, muito asseio, qualidade imprescindivel.

Para bem conseguir o seu objectivo, a operosa firma Del Guerra & Cia, adquiriu os mais aperfeiçoados machinismos.

As latas para o acondicionamento tambem como dissemos, estão sendo feitas aqui. Para isso lá estão as machinas de cortar, curvar, de frizar, etc. a folha.

Ficámos maravilhados com a instalação da nova industria. Em resumo, é mais uma lacuna que se preenche em nossa terra. Esta devemos aos esforços dos srs. Conrado Del Guerra e dr. Francisco Porto, que vêm, dess'arte, concorrer poderosamente para o engrandecimento de nossa querida Pinhal.

Após termos assistido á fabricação das gostosas bolachas «Ophelia», vieram nos chamar para tomar uma taça de champagne. Todos os convivas passaram então para o 1.º andar. «Au champagne» o Reymo. Padre José Mendes, vigário lo-

cal, em bello e feliz improviso saudou a firma C. Del Guerra & Cia., formulando os melhores votos para a prosperidade da fabrica, sendo muito felicitado ao terminar.

Respondeu, agradecendo, as palavras do padre Mendes o dr. Francisco Porto que, ao terminar, recebeu muitos parabens de todos os presentes.

A «A Gazeta», agradecendo as gentilezas com que foi cumulado o seu representante, faz ardentes votos para que a nova industria caminhe em carreira vertiginosa, pois está certa que os seus resultados redundarão em beneficio de Pinhal.

INSTITUTO D. Sebastião Leme

Com elevado numero de alumnos de ambos os sexos continuam em pleno funcionamento os diversos cursos mantidos pelo modelar estabelecimento de ensino primario, complementar e secundario — Instituto D. Sebastião Leme, casa essa de educação e instrução que vem concorrendo poderosamente para a formação physica moral e intellectual dos filhos pinhalenses.

Apezar de novo, já se houve dizer: «Os fructos do Instituto do padre Cabral não se estão fazendo esperar».

E' necessario que a sociedade pinhalense continue como até aqui com o seu indispensavel apoio afim de que o Instituto progrida cada vez mais para, dentro em

breve, termos, consoante promessa do Director do Instituto, as bancas examinadoras officiaes em nossa terra.

Pinhal pode, e bem merece pela sua grandeza, uma boa casa de educação e instrução.

Não sabe si, num futuro que vem perto, não haverá mais necessidade de se mandar os filhos pinhalenses fazerem os estudos secundarios lá fóra. Para tal é necessario a banca examinadora. E, para que esta aqui venha urge que todos auxiliem a obra do esforçado padre Cabral, que não mede sacrificios para bem servir este bello recanto paulista.

A Escola Commercial Feminina está em franco progresso. Iniciada com quatro moças apenas, a sua matrícula já attingiu a 20.

Sabemos que este curso vaie ser equiparado a uma escola de commercio da Capital. Assim sendo, as moças, ao terminarem o curso, receberão diplomas reconhecidos pelo Estado.

Mocas!!! «A instrução é a riqueza dos pobres e orgulho dos ricos». Preparem-vos, instrui-vos, fazendo a vossa matrícula na Escola Commercial Feminina.

—Avisa-nos a Directoria do Instituto que ainda ha algumas vagas nos cursos: «Jardim da Infancia», para creanças de 4 a 7 annos, regido pela professora D. Hermengarda Barroca; no curso complementar, regido pelos professores Pe. Cabral e Jorge de Camargo, vice-director do Instituto; e na Escola de Commercio.

As aulas de Portuguez

Historia, Geographia, Religião e Ed. M. e Civica, do curso complementar estão a cargo do prof. padre Cabral e as de Arithmetica, Francez, Gymnastica, musica, desenho, etc. a cargo do professor normalista Jorge de Camargo. Como vêm, os alumnos deste curso contam com 2 bons professores.

Registro Civil

José Olympio Teixeira, official do registro civil desta cidade de Espirito Santo do Pinhal, Esta do de S. Paulo, etc. FAZ saber que pretendem casar-se:

Ambrozio Thomazetti e Maria Togni. Elle, de 21 annos, solteiro, jorn., nat. e aqui resid.; filho leg. de Lourenço Thomazetti, fallecido e de Luiza Volpi, aqui residente. Ella, de 17 annos, solteira, de occup. dom., nat. e aqui residente; filha leg. de Libero Togni e de Luiza Christina, aqui residentes.

José Joaquim da Silva e Maria do Espirito Santo. Elle, de 21 annos, solteiro, jornaleiro, nat. e aqui resid.; filho leg. de Antonio Joaquim da Silva e de Ernesta Theresia da Silva, aqui residentes. Ella, de 16 annos, solteira, de occup. dom., nat. de Cachoeira, Minas, e aqui residente; filha leg. de Joaquim Candido Nogueira e de Maria Candida, aqui residentes.

Pedro Borato e Arminia Oboli. Elle, de 25 annos, solt., jornaleiro, natural e aqui residente; filho leg. de Borato Domingos, aqui residente e de Joanna Canavarde, fallecida. Ella, de 18 annos, solteira, de occupação dom., nat. e aqui residente; filha legitima de Oboli Nicodemo e de Genaro Maria.

Mario Teixeira e Maria Benedicta de Jesus. Elle, de 22 annos, solt., jornaleiro, nat. de Itapira e aqui resid.; filho leg. de Manoel Teixeira, fallecido e de Luiza Maria Gerra, aqui resid. Ella, de 18 annos, solteira, de occupação dom., nat. de Jacutinga e aqui residente; filha leg. de Gerasimias Pereira, fallecido e de Vitalina de Jesus, aqui residente.

Guido Guarneri e Rosa Bisco. Elle, de 22 annos, solt., jornaleiro, natural e aqui residente; filho leg. de Theodorico Guarneri e de Barlarini Assumpta, aqui resid. Ella, de 19 annos, solteira, de occupação domestica, natural e aqui residente; filha leg. de Bisco Angelo e de Aylayde Menicaghi, aqui residentes.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei. Faço publico, e se algum souber de algum impedimento, accuso-o para os fins de direito. Eu, José Olympio Teixeira, escrivão o escrevi.

(s) José Olympio Teixeira
Esp. Santo do Pinhal, 25-8-1926.

Prestem atenção!...

Onde encontrar calçados de quizesquer estylos para homens, senhoras e creanças?
Ora este é Não é necessario pensar um minuto!...
Dirija-se á rua José Bonifacio, 18, onde encontrará a conceituada e popular sapataria

«Ao Chic Pinhalense»

Trabalho garantido — Perfeição e solidez — Material de primeira ordem — Preços barattissimos.

PROPRIETARIO:

João Machado

Fallecimento

D. Thereza Milani
Seu passamento

A 7 do andante foi dado a sepultura o corpo da virtuosa senhora D. Thereza, esposa do sr. Cesar Milani e mãe das srítas D. Olga, Elsonora, Lila e dos meninos Nardo e Nino, a quella que, em vida, soube ser amiga sincera e verdadeira; não amantissima e desvelada; esposa exemplar e dedicada; senhora de educação esmerada — enfim, dotada de excellentes predilectos de criação, conseguindo com elles granhear grande estima e sympathia no seio da sociedade pinhalense.

Remoindo em si as mais bellas virtudes, soube enfrentar, sempre com resignação, as aguras da vida, dispendendo-lhe até um certo desprazo.

Successiva bastante conformada, conscia de que o seu papel neste valle de lagrimas fôra plenamente desempenhado e aspiro, a vida do além-túmulo não lhe poderia ser peor que a vida terrestre.

Sempre bondosa, ferial, resignada, conseguiu impôr á saudade aos seus amigos e parentes, que, não conformados ainda com o triste desenlace que veio abalar sobremaneira a população desta cidade, continuavam inconsolaveis chorando a perda irreparavel da veneranda senhora.

A «A GAZETA» reiterando os seus mais sentidos pezares, pede ao justo paz á sua santa alma!

A AIA

POR EÇA DE QUEIROZ

E RA uma vez um rei, moço e valente, senhor de um reino abundante em cidades e searas, que partira a batalhar por terras distantes, deixando solitaria e triste a sua rainha e um filhinho, que ainda vivia no seu berço, dentro das suas falusias.

A lua cheia que o vira marchar, levando no seu sonho de conquista e de fama, começava a minguar — quando um dos seus cavalheiros appareceu, com as bridas rotas, negro do sangue secco e de pó dos caminhos, trazendo a amarga nova de uma batalha perdida e da morte do rei, traspassado por sete lancas entre a flor da sua noitizna, á beira de um grande rio.

A rainha chorou magnificamente o rei. Chorou ainda desoladamente o esposo que era formoso e alegre. Mas, sobretudo, chorou angustiosamente o pal que assim desamparado o filhinho desamparando, no meio de tantos inimigos da sua frágil vida e do reino que seria seu, sem um braço que o defendesse, forte pela força e forte pelo amor.

Desses inimigos o mais temeroso era seu tio, irmão bastardo do rei, homem depravado e bravo, consumido de cubicas grossas, deixando só a realza por causa de seus thezouros, e

E' UM GRANDE CARA DURA

quem vêr este jornal e não lêr as verdades deste annuncio.

E' de interesse geral fazer uma visita á «CASA MACATTI», onde se encontra um sortimento completo de calçados chics e sem rivaes, de fabricação da mais alta fama da actualidade!!! VÊR PARA CRER.

RUA MARQUEZ DO HERVAL NÚM. 105 -- PINHAL

que havia annos vivia n'um castello sobre os montes, com uma horda de rebeldes, a maneira de um lobbo que de atalazia no seu fojo, espera a presa. Ali á presa agora era aquella crinchiada, rei de marna, senhor de tantas provincias, e que dormia no seu berço com um guizo de ouro fechado na mão!

Ao lado d'elle, entr'o menino dormia n'outro berço. Mas este era um escravidão, filho da bella e robusta escrava que amantava o príncipe. Ambos tinham nascido na mesma aldea do verão. O mesmo solo os criava. Quando a rainha, antes de adormecer, vinha beijar o príncipe, elle, que tinha o cabelo loiro e a beijaiva tambem por amor d'elle o escravidão, que tinha o cabelo negro e crespo. Os olhos de ambos reluziam como pedras preciosas. Samente, o berço de um era magnifico e de marfim entre brocados — e o berço do outro pobre e de vérga. A leal escrava porém, a ambos cerva de carinho igual, porque se um era o seu filho — o outro seria o seu rei.

Nascida n'aquella casa real, ella tinha a paixão, a religião dos seus senhores. Nenhum pranto corria mais sentidamente do que o seu pelo rei morto á beira do grande rio. Pertencia, porém, a uma raça que acreditava que a vida da terra se continuava no céu. O rei sen amor, decerto, já estaria agora reinando n'um outro reino, para além das nuvens, abundante tambem em searas e cidades. O seu cavallo de batalha, se suas armas tinham subido com elle ás alturas. Os seus vassallos, que fossem morrendo, promptamente n'um teso reino celeste, reformavam o nome d'elle a sua vassalagem. E ella um dia, por seu turno, remontaria n'um raio de luz a habitar o palacio de seu senhor, e a flor de novo o linho das suas tunicas, e a acender de novo a caçoleta dos seus perfumes; seria no céu como fóra na terra, e feliz na sua servidão.

Todavia, tambem ella tremia pelo seu principelinho! Quantas vezes, com elle pendurado do pescoço, pensava na sua fragilidade, na sua longa infancia, nos annos, na sua longa infancia, nos annos, que correriam antes que elle fosse ao menos do tama-

nho de uma espada, e n'aquelle dia cruel, de face mais escura que a noite e coração mais esquivo que a face, fante do throno, e espreitando de cima do seu recheio entre os alfinces da sua horda! Pobre principelinho da sua alma! Com uma ternura maior e apaixonada então nos braços. Mas se o seu filho chorava ao lado — era para elle que os seus braços corriam com um ardor mais feliz. Esse na sua indigência, nada tinha a recear da vida.

Desgracias assaltos da sorte não o poderiam deixar mais despojado das glorias e bens do mundo do que já estava ali no seu berço, sob o pedaço de linho branco que resguardava a sua nudez. A existencia, na verdade, era para elle mais preciosa e digna de ser conservada que a do seu príncipe, porque nenhum dos d'elles cuidados com que ella enlanguescia a alma dos senhores rocia sequer a sua alma livre e simples de escravo. E, como se o amasse mais por aquella humilidade ditosa cobria a seu corpinho de beijos pesados e devorados — dos beijos que ella fazia licitos sobre a mão do seu príncipe.

No entanto um grande temor enchia o palacio, onde agora reinava uma mulher entre mulheres. O bastardo, o homem de rapina, que errava no cimo das serras, descera á planície com a sua horda e já através de casnes e aldeias felizes lá deixando um sulco de matança e ruínas. As portas da cidade tinham sido seguras com cedeias mais fortes. Nas atalazas vidião lumes mais altos. Mas á defora faltava disciplina viril. Uma roca só governa como uma espada. Toda a nobreza fiel perecera na grande batalha. E a rainha desventurada apenas sabia correr a cada instante no berço do seu filhinho e chorar sobre elle a sua fraqueza de viuva. Só a ama real parecia segura — como se os braços em que elle se crotellava e seu príncipe fossem muralha de uma cidadella que nenhuma audacia podesse transpor.

Ora uma noite, noite de silencio e de escuridão, elle adormeceu, já despojado, no seu catre, entre os seus dois meninos, adormido, mais que sentiu, um curto rumor de ferro e de briga, longe, á entrada dos vergéis reaes.

Expediente

A A Gazeta circula ás quintas-feiras, pela manhã.

Preços de assignaturas:

ANNO 148000
SEMESTRE 85000

PELO CORREIO

ANNO 168000
SEMESTRE 38000

PAGAMENTO ADIANTADO

Editas e secção livre

Por linha \$400
repetição \$300

Annuncios, a se convençional.
Só serão publicadas as materias que forem pagas adiantadamente

Não se restituem originaes.

Embrulhada á pressa n'um pano, atirando os cabelos para traz, esconto ansiosamente. Na terra areada, entre os jasmineiros, correm passos pesados e rudes. Depois houve um gemido, um corpo tombando mollemente, sobre fajas como um fardo. Descreveu violentamente a cortina. E além ao fundo da galeria, avistam homens, um clarão de lanternas, brilho de armas... N'um relance tudo comprehendem — o palacio surpreendido, o bastardo cruel vindo roubar, matar o seu principelinho. Enão, rapidamente, sem uma vacillação, uma rápida arrebatou o príncipe do seu berço de marfim, atirou-o para o pobre berço de vérga — e tirando o seu filho do berço servil, entre beijos desesperados, deitou-o no berço real que cobriu com um brocado.

Bruscamente um homem enojado, de face flamejante, com um manto negro sobre a cotta de malha, surgiu á porta da camera, entre outros, que erguiam lanternas. Olhou — correu ao berço de marfim onde os brocados luziam, arrancou a criança, como se arranca uma bolça de ouro, e abafando os gritos no manto, alhou furiosamente.

O príncipe dormia no seu novo berço. A ama fiára immovel no silencio e na treva.

(Continúa no p. numero)

DR. FRANCISCO A. FLORENCE:

CLINICA MEDICA EM GERAL.

Especialista em molestias de creanças e de senhoras

Vias urinarias, pelle e syphilis

Rua 15 Novembro n. 17

E. S. PINHAL

Bartholomei, Serra & Cia.

— COMMISSARIOS —

Rua do Commercio n. 86 — endereço Telegr.: TEIXEIRA.

AIXA, 473 — SANTOS

Recebem café a consignação

Fazem adiantamentos sobre cafés despachados a sua consignação ou entregues em seus armazéns nesta cidade.

Para informações e sacarias com o seu sócio sr. Antonio Bartholomei ou com o representante

ALBERTO BARTHOLOMEI

RUA PREFEITO LESSA

Espirito Santo do Pinhal

Os cafés consignados á nossa Firma devem ser despachados para

Santos-Docas Chave n. 4

Pharmacia Avenida

PHARMACEUTICO

Hercules Machado Florence

O MAIOR STOCK EM DROGAS

Avenida Oliveira Motta — Tel. 199

- Espirito Santo do Pinhal -

Salão Paulista

DE

ALBERICO AVELLA

Barbeiro e cabelleiro
Optimo gabinete para corte de cabelo de senhores

Neste salão observa-se rigorosa hygiene e presteza

Atende a chamados a domicilio

Praça da Independencia n. 19

E. S. DO PINHAL

Hoje—Grande successo no Eden Theatro.

DR. ANTERO BUENO GALVÃO

Médico-Operador - Parteiro — Molestias de senhoras e das crianças.

Syphilis e molestias venereas

o seu Horario: — Rua Direita, n. 35 - Saia 8 das 15 ás 17 horas.

Residencia: — R. General Jardim, n. 6 + Tel.: Cidade, 4141.

SÃO PAULO

Grande Carp. movida a electricidade

Tem sempre em deposito grande quantidade de madeiras aparelhadas para construções, como sejam: jogos de porta, janelas, caibros, vigotas, taboas para assoalhos, forros, etc., etc. Incumbe-se de todos e quaesquer serviços inherentes a este ramo, executando-os com presteza.

RAPHAEL GAGLIANO

Rua Annita Garibaldi — E. S. PINHAL

CALÇADOS!

Completo e variado sortimento de calçados das melhores e mais reputadas marcas, do Rio e S. Paulo acaba de receber a

Casa Americana

DE

LEONCIO FLORES

sita á Praça Rio Branco, 9 -- E. S. do Pinhal

—: PREÇOS BARATISSIMOS —:

Pharmacia Souza

PHARMACEUTICO

J. B. SOUZA

Este estabelecimento completamente novo, montado com todos os requisitos exigidos por lei, com boa provisão de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras dos mais reputados fabricantes, sob a responsabilidade e direcção de profissional com mais de vinte annos de exercicio, — está em condições de aviar, com toda perfeição, o receituário dos Srs. clinicos, que lhe for confiado.

Rua Floriano Peixoto, 105 —: ESP. S. DO PINHAL

IMPRESSOS

?

Só nesta Typographia